

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2005**

**DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO DO PARÁ**



## **Ministério do Trabalho e Emprego**

**Ministro**

**Luiz Marinho**

**Secretário Executivo**

**Marco Antonio de Oliveira**

**Secretário de Relações do Trabalho**

**Oswaldo Martinês Bargas**

**Secretário de Inspeção do Trabalho**

**Ruth Beatriz de Vasconcelos Vilela**

**Consultoria Jurídica**

**Maria Abadia Alves**

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

**Remígio Todeschini**

**Secretário Nacional de Economia Solidária**

**Paul Israel Singer**

**Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Pará**

**Delegado**

**Jorge Lopes de Farias**

**Chefe do Serviço de Qualidade, Tecnologia e Gestão de Programas**

**Vanderléia Mota de Oliveira**

**Chefe do Serviço de Atendimento e Orientação ao Trabalhador**

**Márcia Andréia Jorge de Lima**

**Chefe da Seção de Relações do Trabalho**

**Lúcia Helena Santos Lauzid**

**Chefe da Seção de Inspeção do Trabalho**

**José Ribamar Cruz**

**Chefe da Seção de Emprego e Salário**

**Maria Ariceli Miranda**

**Chefe da Seção de Recursos e Multas**

**Rosângela Simões Gonçalves**

**Chefe da Seção de Logística e Administração**

**1. APRESENTAÇÃO**

A Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Pará vêm desenvolvendo suas atividades de forma a compatibilizar as metas estratégicas definidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com o Planejamento Estratégico 2005/2006, os recursos disponíveis, e as prioridades demandas pela sociedade.

A atuação da Delegacia Regional do Trabalho no Pará - DRT/PA, vem sendo direcionada à democratização da gestão, à melhoria das relações de trabalho, ao fortalecimento da relação de representações dos trabalhadores com esta Delegacia Regional do Trabalho, potencialização das ações de fiscalização da legislação trabalhista, segurança e saúde do trabalhador, combate ao trabalho Infantil, erradicação do trabalho escravo, combate às Discriminações no trabalho e implementação das políticas públicas voltadas ao trabalho: PPE- Programa Primeiro Emprego, PNQ- Plano Nacional de Qualificação, Economia Solidária.

Neste sentido, o presente relatório tem por finalidade registrar as Atividades, Planos, Programas e Projetos referentes ao exercício de 2005, em nível estratégico e operacional, de forma a orientar os responsáveis pelas ações voltadas para o aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade e da eficiência, em benefício dos usuários dos serviços prestados por esta DRT/PA.

## 1.GESTÃO OPERACIONAL/ FINALÍSTICA

### 1.1– COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS

As atividades executadas pela **Delegacia Regional do Trabalho – DRT/PA** são exclusivas de Estado, com exceção da intermediação de conflitos coletivos, de assistência nas rescisões contratuais e de orientações trabalhistas. A DRT/PA, é uma das 27 Unidades Descentralizadas do Ministério do Trabalho e Emprego/MTE, Órgão da Administração Direta, tendo como competência: **coordenar, orientar e controlar, na área de sua jurisdição, as atividades relacionadas com a fiscalização do trabalho, das condições ambientais do trabalho, a mediação e arbitragem em negociação coletiva de trabalho, a emissão de CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social), Seguro Desemprego**, dentre outras, de conformidade com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego, especialmente a **Portaria nº 763** de 11/10/2000 que estabelece as atribuições regimentais das Delegacias do Grupo II, e tem a seguinte estrutura organizacional:

1. Setor de Apoio Administrativo - SAA
2. Assessoria Jurídica – ASJUR
3. Serviço de Comunicação Social - SECOM
4. Serviço de Qualidade, Tecnologia e Gestão de Programas - SQGEP
5. Serviço de Atendimento e Orientação ao Trabalhador - SAT
6. Seção de Multas e Recursos - SEMUR
7. Seção de Inspeção do Trabalho - SEINT
  - 7.1 Setor de Fiscalização do Trabalho - SEFIT
  - 7.2 Setor de Planejamento, Controle e Avaliação - SECON
  - 7.3 Setor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS
  - 7.4 Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador - SEGUR
8. Seção de Relações do Trabalho - SERET
9. Seção de Emprego e Salário – SES
  - 9.1 Setor de identificação e Registro Profissional - SEPROF
  - 9.2 Setor do Seguro-Desemprego e do Abono Salarial - SEGAB
10. Seção de Logística e Administração - SELAD
  - 10.1 Setor de Pessoal - SEPES
  - 10.2 Setor de Benefícios e Assistência Médica - SEBAM
  - 10.3 Setor de Serviços Gerais - SESG
    - 10.3.1 Núcleo de Documentação e Protocolo - NUDPRO
  - 10.4 Setor de Execução Orçamentária e Financeira – SEORF

#### SETORES INFORMAIS/PROGRAMAS PRIORITÁRIOS:

1. Núcleo de Apoio a Programas Especiais – NAPE
2. Coordenação de Mesa de Entendimento – ME
3. Coordenação da Fiscalização do Trabalho Rural – CFTR
4. Coordenação de Políticas Públicas: PNQ-Programa Nacional de Qualificação;
5. Programa Primeiro Emprego e Economia Solidária.

#### PRINCIPAIS SERVIÇOS E/OU PRODUTOS

- Fiscalização do cumprimento das Normas de proteção ao trabalho e das relativas ao FGTS;
- Combate às formas degradantes de trabalho;
- Processamento dos autos de infração e Notificações para depósito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;
- Fiscalização das condições de segurança e saúde do trabalhador;

- Orientações trabalhistas; Recebimento da relação Anual de Informações Sociais – RAIS e suas retificações;
- Emissão de CTPS à Nacional e à Estrangeiro;
- Registro de Profissões Regulamentadas;
- Recebimento da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e suas retificações;
- Emissão de CTPS à Nacional e à Estrangeiro;
- Registro de Profissões Regulamentadas;
- Recebimento e encaminhamento ao MTE, do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED;
- Habilitação do trabalhador ao seguro-desemprego;
- Intermediação e conciliação de conflitos coletivos;
- Registro de instrumentos coletivos;
- Assistência nas rescisões contratuais;
- Orientação e encaminhamento ao MTE de pedidos de registro de empresas de trabalho temporário;
- Orientações sobre o processo de autorização de trabalho a estrangeiros;
- Orientação institucional do PAT; Registro e autenticação de documentos;
- Mesas de entendimento;
- Registro e autenticação de documentos.
- Programa Nacional de Qualificação;
- Programa Primeiro Emprego;
- Economia Solidária

**MISSÃO INSTITUCIONAL:** Proporcionar ao trabalhador o pleno exercício da cidadania e inclusão social, assegurando o cumprimento da legislação trabalhista, equilibrando as relações do trabalho, promovendo a geração e manutenção de emprego.

#### **VISÃO DE FUTURO:**

Ser referência na prestação de serviço público.

#### **VALORES**

- Excelência no atendimento aos cidadãos;
- Bem-estar e a satisfação dos servidores e colaboradores;
- Compromisso com a Ética no Serviço Público;
- Compromisso com a correta aplicação dos recursos públicos;
- Compromisso com a eficiência e eficácia na prestação dos serviços;
- Compromisso com a eliminação das práticas sociais nocivas;
- Democratização da Gestão.

#### **DIRETRIZES**

- Universalização e legitimação da cidadania na prestação de serviços aos usuários;
- Aprimoramento das ações de orientação e atendimento ao cidadão;
- Ênfase às atividades fins da organização;
- Racionalização de recursos;
- Valorização do serviço público.

## **1.2 PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS**

### **2.1. Principais Clientes/Usuários**

- Trabalhadores
- Empregadores
- Entidades de Representação de classe
- Público em geral

## **1.3 VINCULAÇÕES COM O PLANO PLURIANUAL**

O Planejamento da DRT/PA, foi concebido tendo como orientação estratégica os programas Finalísticos e de Gestão de Políticas Públicas do PPA 2004/2007

### **ESTRATÉGIAS DO ÓRGÃO CENTRAL-MTE- 2004 a 2007**

#### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DRT/PA**

- Implementar a solução de conflitos através de orientações trabalhistas diretas;
- Ampliar o número de Convênios para Recepção do Seguro Desemprego e emissão de CTPS.
- Agilizar o atendimento aos requerentes ao Seguro Desemprego, CTPS, RAIS-CAGED e Registros Profissionais;
- Modernizar a emissão da CTPS no Estado do Pará;
- Identificar, apoiar, estimular e divulgar junto à sociedade os programas/projetos de inclusão social de Microcréditos já existentes, voltados para o Associativismo e Cooperativismo;
- Melhorar o Clima Organizacional da DRT/PA;
- Otimizar a aplicação dos recursos disponíveis;
- Definir padrões de trabalho para processo de apoio;
- Promover o desenvolvimento e a capacitação dos servidores;
- Promover a democratização e a participação na Gestão;
- Modernizar a DRT/PA;
- Divulgar a imagem da DRT/PA;
- Garantir ao cidadão o atendimento com qualidade, proporcionando melhor acesso aos serviços prestados pelo órgão;

## PRINCIPAIS INDICADORES

<b>INDICADORES</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
REUNIÕES DE NEGOCIAÇÃO – Data Base INDICADOR: Nº de Reuniões realizadas	<b>200</b>	<b>130</b>	<b>194</b>
HOMOLOGAÇÃO DE RESCISÕES CONTRATUAIS INDICADOR: Nº de homologações realizadas	<b>2.894</b>	<b>3.629</b>	<b>3.518</b>
AUTENTICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA INDICADOR: Nº de instrumentos autenticados	<b>31.921</b>	<b>21.519</b>	<b>41.398</b>
DEPÓSITOS DE ACORDOS E CONVENÇÕES INDICADOR: Nº de depósitos realizados	<b>550</b>	<b>564</b>	<b>601</b>
ORIENTAÇÕES SOBRE AUTORIZAÇÃO DE TRABALHADORES ESTRANGEIROS INDICADOR: Nº de orientações realizadas	<b>234</b>	<b>144</b>	<b>85</b>
EMISSÃO DE CTPS INDICADOR: Nº de CTPS emitidas	<b>301.710</b>	<b>278.664</b>	<b>210.704</b>
REGISTRO PROFISSIONAL REGULAMENTADO INDICADOR: Nº de registros realizados	<b>396</b>	<b>483</b>	<b>158</b>
CONVÊNIOS FIRMADOS E SUPERVISIONADOS INDICADOR: Nº de convênios firmados	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>49</b>
SEGURO DESEMPREGO/ TRABALHO FORMAL INDICADOR: Nº de beneficiários alcançados	<b>30.590</b>	<b>32.197</b>	<b>33.077</b>
SEGURO DESEMPREGO/ TRABALHADOR ARTESANAL INDICADOR: Nº de beneficiários alcançados	<b>4.769</b>	<b>9.227</b>	<b>15.616</b>
AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS (SEMUR) INDICADOR: Nº de autos de infração lavrados	<b>4.101</b>	<b>-</b>	<b>6.351</b>
MULTAS IMPOSTAS (SEMUR) INDICADOR: Valores de multas impostas	<b>9.087.650,13</b>	<b>-</b>	<b>4.396.783,80</b>
MULTAS RECOLHIDAS INDICADOR: Valor de Multas Recolhidas (SEMUR)	<b>1.483.806,39</b>	<b>-</b>	<b>57.606,06</b>
EMPRESAS FISCALIZADAS (SEGUR) INDICADOR: Número de Empresas Fiscalizadas	<b>4.066</b>	<b>5.049</b>	<b>7.388</b>
TRABALHADORES ALCANÇADOS	<b>307.250</b>	<b>348.488</b>	<b>392.980</b>

(SEGUR) INDICADOR: Número de Trabalhadores Alcançados			
ATENDIMENTO PLANTÃO FISCAL (SEGUR) INDICADOR: Nº de trabalhadores atendidos	<b>482</b>	<b>410</b>	<b>356</b>
REGISTROS DE CIPAS (SEGUR) INDICADOR: Nº de CIPAS registradas	<b>154</b>	<b>190</b>	<b>135</b>
EMPRESAS FISCALIZADAS SEINT INDICADOR: Nº de Empresas Fiscalizadas	<b>11.967</b>	<b>11.813</b>	<b>14.203</b>
TRABALHADORES ATENDIDOS NA FISCALIZAÇÃO RURAL INDICADOR: Nº DE TRABALHADORES ALCANÇADOS	<b>716</b>	<b>-</b>	<b>18.478</b>
EMPRESAS FISCALIZADAS PELA CGFTR INDICADOR: Nº de empresas fiscalizadas	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
TRABALHADORES LIBERTADOS pela CGFTR INDICADOR: Nº De trabalhadores libertados	<b>38</b>	<b>111</b>	<b>245</b>
AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS PELO CGFTR INDICADOR: Nº de autos lavrados	<b>135</b>	<b>67</b>	<b>133</b>
AÇÕES FISCAIS EFETIVADAS PELO CGFTR INDICADOR: Nº de ações fiscais programadas/ nº de ações fiscais realizadas	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>08</b>
MUNICÍPIOS FISCALIZADOS SEINT INDICADOR; Número de Municípios Fiscalizados	<b>65</b>	<b>76</b>	<b>42</b>
TRABALHADORES ALCANÇADOS (SEINT) INDICADOR: Número Trabalhadores Alcançados	<b>574.417</b>	<b>581.923</b>	<b>606.819</b>
EMPREGADOS REGISTRADOS NA AÇÃO FISCAL INDICADOR: Número Empregados Registrados na Ação Fiscal (SEINT)	<b>27.527</b>	<b>25.968</b>	<b>22.251</b>
EMPRESAS FISCALIZADAS FGTS INDICADOR: Nº de empresas fiscalizadas	<b>8.887</b>	<b>9.471</b>	<b>10.870</b>
ARRECADAÇÃO FGTS INDICADOR: Quantitativo de recursos recolhidos	<b>local</b> <b>304.115.809,93</b>	<b>Nacional</b> <b>28.305.000.00</b> <b>0,00</b>	<b>Nacional</b> <b>32.049.421.66</b> <b>0,12</b>

## 1.5. DEMONSTRATIVO DO COMPORTAMENTO DAS METAS

PLANO DE AÇÃO 2005/2006

### MACROPROCESSO: INSPEÇÃO DO TRABALHO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: COMBATE À INFORMALIDADE

META : REGISTRAR NA AÇÃO FISCAL 20.000 TRABALHADORES

INDICADOR: QUANTIDADE DE EMPREGADOS INFORMADOS COMO REGISTRADOS NO SFIT

Planejado	Executado	Resultados (alcance de metas - %)	Razão do Desvio	Ação Corretiva
20.000	25.251	126,26%	-	-

### MACROPROCESSO: INSPEÇÃO DO TRABALHO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: ELIMINAÇÃO DE RISCOS NO AMBIENTE DO TRABALHO

META : FISCALIZAR 400 EMPRESAS COM GRAU DE RISCO 03 – RISCO GRAVE – RPS

INDICADOR: QUANTIDADE DE EMPRESAS FISCALIZADAS E LANÇADAS NO SFIT

Planejado	Executado	Resultados (alcance de metas - %)	Razão do Desvio	Ação Corretiva
400	1.997	499,25%	-	-

### MACROPROCESSO: INSPEÇÃO DO TRABALHO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: REDUZIR A INADIMPLÊNCIA E A SONEGAÇÃO, BEM COMO AUMENTAR A ARRECADAÇÃO DO FGTS E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**META: ALCANÇAR O MONTANTE DE R\$ 13.553.905, 02 ( TREZE MILHÕES, QUINHENTOS E CINQUENTA E TRÊS MIL, NOVECENTOS E CINCO REAIS E DOIS CENTAVOS ), A TÍTULO DE FGTS E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DE NOTIFICAÇÕES E RECOLHIMENTO NA AÇÃO FISCAL.**

**INDICADOR: VALORES NOTIFICADOS E RECOLHIDOS NA AÇÃO FISCAL, COMPUTADOS PELO SFIT**

Planejado	Executado	Resultados (alcance de metas - %)	Razão do Desvio	Ação Corretiva
13.553.905,02	21.702.834,38	160,12%	-	-

**MACROPROCESSO: INSPEÇÃO DO TRABALHO**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO NO ESTADO DO PARÁ**

**META : REALIZAR 10 ( DEZ ) DILIGÊNCIAS FISCAIS PARA A APURAÇÃO DE DENÚNCIAS SOBRE O TRABALHO ESCRAVO NO ESTADO DO PARÁ.**

**INDICADOR: Nº DE DILIGÊNCIAS PREVISTAS/Nº DE DILIGÊNCIAS REALIZADAS.**

Planejado	Executado	Resultados (alcance de metas - %)	Razão do Desvio	Ação Corretiva
10	08	80%	Nº de Auditores fiscais insuficiente, bem como de agentes da Polícia Federal	-Solicitação de realização de concurso.

**MACROPROCESSO: INSPEÇÃO DO TRABALHO**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: : COMBATE AO TRABALHO INFANTIL**

**META : Afastar a totalidade das crianças e adolescentes que forem encontradas em situação de trabalho irregular e ilegal e encaminhar para a inserção em programas sociais**

**INDICADOR: Nº de crianças e adolescentes encontradas/Nº de crianças e adolescentes encaminhadas.**

<b>Planejado</b>	<b>Executado</b>	<b>Resultados</b> (alcance de metas - %)	<b>Razão do Desvio</b>	<b>Ação Corretiva</b>
1.600	2.957	184,81%		

### **MACROPROCESSO: INSPEÇÃO DO TRABALHO**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROTEÇÃO DO TRABALHO DO ADOLESCENTE**

**META : INCREMENTAR EM 25% ( VINTE E CINCO POR CENTO ) O NÚMERO DE APRENDIZES CONTRATADOS PELAS EMPRESAS EM 2005.**

**INDICADOR: N° de aprendizes contratados em 2006/N° de aprendizes contratados em 2005.**

<b>Planejado</b>	<b>Executado</b>	<b>Resultados</b> (alcance de metas - %)	<b>Razão do Desvio</b>	<b>Ação Corretiva</b>
1000	1.341	134%	-	-

### **MACROPROCESSO: INSPEÇÃO DO TRABALHO**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO: GARANTIR OS DIREITOS TRABALHISTAS NO MEIO RURAL.**

**META : FISCALIZAR DURANTE O ANO DE 2005, 400 ( QUATROCENTAS ) EMPRESAS NO CNAE RURAL.**

**INDICADOR: N° DE EMPRESAS FISCALIZADAS E LANÇADAS NO SFIT.**

<b>Planejado</b>	<b>Executado</b>	<b>Resultados</b> (alcance de metas - %)	<b>Razão do Desvio</b>	<b>Ação Corretiva</b>
400	312	78%	-	

**MACROPROCESSO: INSPEÇÃO DO TRABALHO****OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROTEÇÃO DO SALÁRIO****META : VERIFICAR EM 100% DAS FISCALIZAÇÕES O ATRIBUTO SALÁRIO****INDICADOR: Nº DE ORDENS DE SERVIÇOS/ Nº DE EMPRESAS FISCALIZADAS**

Planejado	Executado	Resultados (alcance de metas - %)	Razão do Desvio	Ação Corretiva
Verificar em 100% das fiscalizações o atributo salário	100%	100%		

**MACROPROCESSO: INSPEÇÃO DO TRABALHO****OBJETIVO ESTRATÉGICO: COMBATE À DISCRIMINAÇÃO****META : INSERIR 200 PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO****INDICADOR: Nº DE DEFICIENTES CONTRATADOS E LANÇADOS NO SFIT**

Planejado	Executado	Resultados (alcance de metas - %)	Razão do Desvio	Ação Corretiva
200	96	34,5%	Qualificação dos deficientes	Integração de órgãos públicos senai, sesc p/ qualificação

**MACRO PROCESSO RELAÇÕES DO TRABALHO****OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Dotar o MTE de instrumento eficaz de coleta, tratamento, gestão, distribuição e publicidade de informações sobre as Entidades Sindicais do Pará .

**META : Atingir 100% da demanda para atualização dos dados das Entidades Sindicais do Pará no CNES do MTE.**

**INDICADOR: N° de atualizações de Entidades Sindicais realizadas/ N° de pedidos recebidos no período .**

<b>Planejado</b>	<b>Executado</b>	<b>Resultados</b> (alcance de metas - %)	<b>Razão do Desvio</b>	<b>Ação Corretiva</b>
283	98	35%	Falta de documentos no processo	Solicitação de regularização de documentos junto às entidades sindicais

### **MACRO PROCESSO PROGRAMAS ESPECIAIS**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Divulgar para a sociedade paraense os programas, projetos e ações especiais do M T E, como: PNPE, Economia Solidária, Combate ao Trabalho Infantil, Discriminação no Trabalho, Combate ao Trabalho Escravo e PNQ.

**META : Divulgar os Programas e Projetos Especiais do M T E nos 143 Municípios Paraenses, de julho de 2005 a dezembro de 2005, na perspectiva de promover as Políticas Públicas de Emprego e Renda, a inserção no mercado de trabalho, a ampliação da cidadania e a qualificação dos trabalhadores.**

**INDICADOR: N° de municípios atendidos**

<b>Planejado</b>	<b>Executado</b>	<b>Resultados</b> (alcance de metas - %)	<b>Razão do Desvio</b>	<b>Ação Corretiva</b>
143	20	13,98	- Contingenciamento de recursos para diárias e passagens - N° insuficiente de servidores	- Solicitação de redimensionamento de recursos para o programa.

**MACROPROCESSO ATENDIMENTO**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Garantir ao cidadão o atendimento com qualidade, proporcionando melhor acesso aos serviços prestados pelo órgão.

**META :** Garantir até dezembro de 2005, 100% de satisfação do usuário em relação aos serviços prestados.

**COORDENADOR:** Augusto Alves, Ana Paula, Vanderleia e Márcia

**INDICADOR:** Percentual de satisfação do usuário

Planejado	Executado	Resultados (alcance de metas - %)	Razão do Desvio	Ação Corretiva
100% de usuários satisfeitos	43,18%	43,18%	- Nº insuficiente de pessoal p/ o atendimento - Espaço físico inadequado.	- Solicitação de concurso público - Elaboração de Projeto para readequação do espaço físico

**1.6. RESULTADOS - INCIDÊNCIA SOCIAL**

- ✓ Realização de Seminários Regionais de Políticas Públicas e Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego, nos municípios de Castanhal, Marabá e Santarém.
- ✓ Implementação do GRUPO DE COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO RURAL;
- ✓ Implementação da CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO TRABALHO RURAL e articulação com Bancos Públicos para bloqueio de créditos de quem pratica trabalho escravo;
- ✓ Seminário: “ Amazônia Desenvolvimento, Formas e Relações de Trabalho no Século XXI;
- ✓ Implementação do PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO, com interiorização das ações;
- ✓ Implementação da Subcâmara de Fiscalização e Promoção do trabalho Rural;
- ✓ Realização do Primeiro Encontro de Proteção ao Trabalhador Adolescente;
- ✓ Realização do Prêmio Castro Alves de Poesia e Redação
- ✓ Seminário de Saúde e Segurança do Trabalhador no Estado do Pará

## 1.6.1 INSPEÇÃO DO TRABALHO

### ▪ RESULTADOS DA AÇÃO FISCAL - DRT/PA

Especificações	2003	2004	2005
<b>Número de Empresas Fiscalizadas</b>	<b>11.967</b>	<b>11.813</b>	<b>14.203</b>
<b>Número de Empresas Fiscalizadas c/ rel. FGTS</b>	<b>8.887</b>	<b>9.471</b>	<b>10.870</b>
<b>Trabalhadores Alcançados</b>	<b>574.417</b>	<b>581.923</b>	<b>606.819</b>
<b>Empregados Registrados na ação fiscal</b>	<b>27.527</b>	<b>25.968</b>	<b>22.251</b>
<b>Autos de Infração lavrados</b>	<b>4.101</b>	<b>3500</b>	<b>6.351</b>
<b>Número de Municípios Fiscalizados</b>	<b>65</b>	<b>76</b>	<b>42</b>

### ▪ PROJETOS ESPECIAIS DE FISCALIZAÇÃO

- ✓ Mesa de Entendimento
- ✓ Fiscalização do trabalho portuário e aquaviário
- ✓ Combate ao trabalho infantil e proteção ao trabalho do adolescente
- ✓ Combate ao trabalho escravo e degradante
  - **FATORES POSITIVOS**
- ✓ Direcionamento da ação fiscal para empresas com indícios de irregularidade.
- ✓ Interiorização da ação fiscal mediante planejamento anual de viagens, considerando a sazonalidade (safra), com melhor aproveitamento dos recursos materiais disponíveis da DRT (Veículos, etc).
- ✓ Maior integração entre a área de legislação trabalhista e segurança e saúde do trabalho.
- ✓ Descentralização de competência da alta administração (autonomia da fiscalização).
- ✓ Avaliação permanente dos resultados trimestrais com redirecionamento das estratégias, segundo o planejamento do Setor (SECON/SEFIT) e metas estabelecidas.
- ✓ Melhoria das condições materiais para a realização do trabalho (aumento da frota de veículos da DRT, descentralização de recursos para diárias e passagens ao interior mediante o planejamento).
- ✓ Capacitação dos Auditores Fiscais do Trabalho ( treinamento, etc ).
- ✓ Aumento dos recursos de informática. Ressalto que não no número ideal.
- ✓ Existência e utilização do banco de dados (SFIT, IDEB, Receita Federal, Previdência Social, etc) como fonte de consulta para direcionar a fiscalização.
- ✓ Equipe comprometida com a Instituição e integrada.
- ✓ Fomentos de parceria com outras entidades (entidades sindicais, IBAMA, Procuradoria do Trabalho, Justiça do Trabalho, SAGRI, etc).
- ✓ Triagem nas denúncias formuladas oriundas do plantão fiscal.
- ✓ Ampliação da fiscalização indireta para outros atributos ( contribuição sindical, planos de saúde, etc).
- ✓ Informatização do plantão de orientação trabalhista.

### 1.6.2 Núcleo de Apoio a Programas Especiais-NAPE

**Programas Executados:** - Combate às formas degradantes do trabalho infantil;

- Fiscalização de Trabalho Infantil e Adolescente;
- Orientações Trabalhistas;
- Proteção ao Trabalhado do Adolescente;
- Fazer cumprir a Lei 10.097/ 2000 da Aprendizagem;
- Participação no Projeto de Fortalecimentos das Competências Municipais (executado pelo Fórum Paraense pela Erradicação do Trabalho Infantil, UNICEF, dentre outros);
- Fiscalização para cumprimento das Leis n<sup>os</sup>. 9.029, de 13.4.95 e 9.799/99 – discriminação no trabalho;
- Fiscalização para o cumprimento do Decreto nº 5.396/04 – inserção de pessoas portadoras de deficiência; e
- Dentre outros correlatos e importantes para o cumprimento dos respectivos programas, tipos: palestras, atendimento direto as demandas , reuniões internas e externas, mediações nas negociações coletivas, etc.

Metas Atingidas	2003	2004	2005	%
Nº de crianças e adolescentes encaminhados e atendidos pelo PETI	3.527/2.965	Não houve fiscalização, a competência passou para a SETEPS	<b>2.957</b>	
Nº de denúncias recebidas e atendidas	39 / 34	98/66		
Nº de municípios planejados e visitados	65 / 34	36/25	<b>23</b>	
Nº de municípios visitados Projeto/Fórum /UNICEF	14 / 14	Encontros presenciais e relatórios	-	

1. As metas do trabalho infantil em 2005, não estão expressa numericamente em função das discussões envolvendo o tema no âmbito do M T E;
2. O número de municípios planejados e visitados em 2005, a semelhança do número de crianças e adolescentes encaminhadas e atendidas pelo Peti não apresenta registro em função também da discussão do assunto no âmbito do M T E ;
3. O projeto de Fortalecimento das Competências Municipais em parceria com o Fórum Paraense, Unicef e outras instituições, constituiu-se, fundamentalmente, de encontros presenciais de seus membros (em Belém e municípios contemplados pelo projeto) e da confecção de relatórios circunstanciados propriamente dito;
4. A diminuição no número de municípios visitados em 2005 deveu-se igualmente em função da discussão do assunto no âmbito do M T E.
5. No ano de 2005, foram lavrados \_\_\_\_\_ autos de infração, decorrente do não cumprimento da lei 10.097/2000, da aprendizagem.

## Lei nº 10.097/2000 – Aprendizagem 2005

Municípios	Nº de empresas notificadas	Aprendiz (efetivo)
1. Belém	137	936
2. Castanhal	18	79
3. Santarém	23	75
4. Marabá	15	87
5. Marituba	04	22
6. Ananindeua	11	41
7. Monte Dourado		
8. Barcarena	12	63
9. Altamira		
10. Oriximiná	01	24
11. Parauapebas	06	10
12. Benevides	02	05
<b>TOTAL</b>	<b>228</b>	<b>1.342</b>

1. Fato relevante ocorreu nos Municípios de Marabá e Castanhal onde ocorrem contratações de aprendizes por micro e pequenas empresas, mesmo não tendo a legal obrigação para tal;
2. A diferença na quantidade que efetivamente foi contratado deve-se fundamentalmente a falta de vagas nos cursos de aprendizagem oferecidas pelo Sistema 'S' (Senai, Senac, Senar e Senat, estes dois últimos não disponibilizaram qualquer vaga às empresas);
3. A diferença na quantidade de aprendiz potencial e efetivo cinge-se em função do ramo de atividades das empresas, igualmente de peculiaridades inerentes as próprias empresas;
4. Os números não alcançados de aprendiz (potencial), em alguns dos municípios, está associado ao desinteresse por parte das entidades que compõe o sistema "S", em adequar os cursos a realidade empresarial local;
5. As incursões da DRT/PA junto a diversas instituições de ensino, ongs, dentre outras, para ministrarem cursos de aprendizagem, na tentativa de ampliar o número de vagas aos aprendizes, resultou a curto prazo aumento no número de instituições dispostas a ofertarem vagas e/ou cursos, como exemplo citamos: Associação Proativa do Pará (APPA), centro de integração Empresa-escola (CIEE), Escola Salesiana do Trabalho (EST), dentre outras;
6. As incursões, da DRT/PA, junto as associações de pessoas portadoras de deficiência e outros organismos que tratam das questões dos deficientes em nosso estado começam a mostrar-se positivas em vista da mobilização e procura daqueles ao Nape.

### > Facilidades encontradas:

- . Parcerias, acesso à imprensa (através da comunicação social da DRT/PA);
- . Participação em eventos que possibilitem conhecer situações de toda ordem em relação aos temas constantes dos programas executados pelo Nape;
- . Sensibilização por parte de segmentos empresariais onde a lei não alcança, no que se refere a contratação de aprendiz;
- . Maior divulgação da aplicação das leis, ampliando e sensibilização todos os envolvidos ou não direta ou indiretamente.

### > Dificuldades:

- . Falta de orçamento para cobrir as despesas de pessoal de apoio com diárias e passagens, dentre outras;
- . Disponibilidade de motorista para as ações do Nape tanto na capital, Belém, quanto no interior do Estado;

- . Equipamentos como microcomputadores, materiais de expediente diversos, inclusive de informática e telecomunicações;
- . disponibilização de veículo própria ao Nape;
- . Engajamento de entidades sem fins lucrativos que pudessem oferecer vagas em cursos de aprendizagem e, ainda, de outras que labutam com portadores de deficiência, etc.

#### 1.6.4 PLANO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO

#### RELATÓRIO DE SUPERVISÃO PLANTEQ-2005

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Unidade Responsável:</b> SQGEP setembro a dezembro/2005</li> <li>• <b>Coordenador/Chefe:</b> Vanderléia Mota de Oliveira</li> <li>• <b>Equipe: Técnicos:</b> Eliana Paulino Fonteles Estagiários: <b>Luna Ester Moura Gomes</b></li> </ul>	Período:
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------

**Complementariedade com outros Programas e/ou Ações :** estão sendo avaliadas o(s) Programa(s) ou Ação(ões) que podem atuar sinergicamente de forma a ampliar a efetividade do Plano.

#### Execução por Município

\* Alcançados 35 municípios de um total de 143 no Estado.

Município	Curso s	Supervi sionado s	Nº de educando s	Recursos FAT	Contrapartida
Alenquer	03	-	60	22.616,00	—
Altamira	02	-	40	22.616,00	—
Ananindeua	05	-	100	51.400,00	—
Belém	46	10	1.305	601.606,	68.915,00
Breu Branco	04	-	80	46.260,00	—
Canaã dos Carajás	03		60	40.092,00	—
Castanhal	06		135	67.591,00	—
Igarapé-Miri	01		20		10.280,00
Juruti	03		60	25.700,00	10.280,00
Marabá	08		165	66.563,00	12.336,00
Marapanim	03	-	60	30.840,00	—
Marituba	04	-	80	40.092,00	—
Oriximiná	03	-	60	25.700,00	10.280,00
Paragominas	01	-	25	8.995,00	—
Ponta de Pedras	03	-	60	22.616,00	—
Rondon do Pará	04	-	80	33.924,00	—
Salvaterra	01	-	20		7.196,00
Santarém	08	-	160	84.296,00	—

São Domingos do Capim	03	-	60	32.896,00	
São Felix do Xingu	03	-	60	38.036,00	
Soure	04	-	80	26.728,00	11.215,00
Tailândia	01	-	20		10.280,00
Tracuateua	01	-	20	8.224,00	
Tucuruí	05	-	100	48.316,00	
Vigia	05	-	100	47.288,00	
Viseu	02	-	40	15.420,00	
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>10</b>	<b>3.050,00</b>	<b>1.407815,00</b>	<b>140.782,00</b>

**Eventos:** Participação nas reuniões da Comissão Estadual de Emprego;  
Participação nas reuniões da Comissão de Políticas Públicas da DRT/PA;

Participação no seminário interno de Políticas Públicas

**Agendados:** 08 e 09 de março: Seminário de Políticas, em Castanhal- PA;  
17 e 18 de março: Seminário de Políticas Públicas, em Marabá-PA  
07 e 08 de abril: Seminário de Políticas Públicas, em Santarém

**Restrições e Providências :**

**Orçamentárias:** contingenciamento nos recursos disponibilizados para diárias e passagens, o que inviabilizou a supervisão nos demais municípios.

**Providências:** reprogramação da supervisão.

**Políticas-** Comissões municipais de emprego na sua maioria não estão funcionando;

**Providências-** Sugerimos à Comissão Estadual visitas às Comissões municipais com o objetivo de revitalizá-las.

**Administrativas-** Dificuldade de transporte da equipe de supervisão, tendo em vista o reduzido quadro de motoristas oficiais, bem como reduzido nº de servidores na equipe.

**Providências-** Inclusão das solicitações da equipe entre as prioridades, tanto de veículos, quanto de pessoal.

### 1.6.5 PPE- Programa Primeiro Emprego

O Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego Para Jovens de 16 a 24 anos foi instituído objetivando a inserção de jovens no mundo do trabalho por meio de ações de geração de emprego e renda que incluem a preparação para o mercado de trabalho, captação de vagas, o apoio à elevação da escolaridade, e a assistência às ocupações alternativas de renda.

**Implantação do sistema de informática PNPEWEB, na capital e nos municípios pólo, incluindo treinamento de pessoal.**

- Belém
- Ananindeua
- Marabá
- Santarém

**Assinatura de Termos de Cooperação com Sindicatos, Associações e Prefeituras.**

- Prefeitura de Paraopebas.
- SINDEPA- Sindicato do Comercio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado do Pará.
- ACP- Associação Comercial do Pará .
- ACIA- Associação Empresarial de Ananindeua.
- SIDMACO- Sindicato do Comercio Varejista e Materiais de Construção e Elétrico, Vidros.

**Parceria Institucional.**

- Prefeitura de Belém através da Secretaria Municipal de Economia.
- Fundacentro.
- INSS.
- DIEESE.
- INFRAERO.
- SECON.
- SEBRAE
- CEPLAC

**TREINAMENTO e QUALIFICAÇÃO.**

- CONSÓCIO SOCIAL DA JUVENTUDE WAPOKAI (Grito de Liberdade) qualificou **(911) novecentos e onze** jovens na área de Turismo e Artesanato e Inclusão Digital em Parceria com 18 entidades tendo a República de Emaús como âncora
- Fazendo parte também da estrutura do Consócio foi construído Centro da Juventude nas dependências da CEPLAC, funcionando cozinha industrial e telecentro.
- Curso de Informática para **(80) oitenta** jovens cadastrados no Sistema PNPEWEB, em parceria com SECOM, INFRAERO e República de Emaús.
- Treinamento realizado pela DRT a **(600) seiscentos** jovens cadastrados no Sistema PNPEWEB, com objetivo de proporcionar Qualificação Social e Profissional aos jovens orientando-os sobre aspectos gerais acerca do mundo do trabalho e suas relações.

**Parceria com Empresa de Março a Novembro 2005.**

- Belém, Marabá e Santarém total de **quarenta e quatro** Empresas.

**EVENTOS REALIZADOS:**

- Seminários Regionais nos Municípios;
- Castanhal, Marabá, Santarém.

- I Encontro para Divulgação do Programa Primeiro Emprego e Sensibilização do Empresariado de Belém, realizado no dia 25/10/2005.
- Palestras nas associações, sindicatos e federações para divulgar o programa.
- Entrevista em rádios e televisão.

## 1.6.6 ECONOMIA SOLIDÁRIA

### 1. PRINCIPAIS AÇÕES:

1. Articulação com as ONGS do setor: Caritas, FASE, UNIPOP, UNITRABALHO;
2. Participação na rearticulação do Fórum Paraense de Economia Solidária;
3. Ação junto aos bancos públicos e privados para divulgação do micro-crédito produtivo orientado.
4. Participação na estruturação da Câmara Setorial de Economia Solidária, vinculada à Associação Comercial do Estado do Pará.
5. Implementação do SIEES, inclusive com treinamento para pesquisadores e supervisores de campo.
6. Realização da I FEIRA PARENSE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA
7. Participação na construção na rede Amazônia Solidária de comercialização solidária.
8. programa de divulgação institucional de Economia Solidária, com realização de seminários nos principais municípios paraenses: Santarém, Castanhal, Parauapebas, Marabá e Belém. e produção de release para os principais veículos de divulgação: Santarém, Castanhal, Parauapebas, Marabá e Belém.

### PRINCIPAIS PARCEIROS

Banco do Brasil

Instituto Irmãos Maristas

FAOR- Fórum de Entidades não governamentais da Amazônia Oriental

UNIPPOP

UNITRABALHO

FORUM PARENSE DE ECONOMIA SOLIDARIA

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ

### RECURSOS

Dados não disponíveis....

### DIFICULDADES ENCONTRADAS

Falta de um orçamento definido;

Hiato de tempo considerável entre o anúncio da política pública e sua efetiva implantação para atendimento ao cliente;

Articulação direta entre as SENAES e os atores locais, sem conhecimento da DRT/PA;

Reduzido programa de capacitação na área

### ABRANGÊNCIA

Todo o estado do Pará, através do Fórum Estadual de Economia Solidária e das sub-delegacias do Trabalho.

## 2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA- Metas fiscais

### Orçamento Gestão FAT/TESOURO

ANOS	2003	2004	2005
PREVISTO	3.970.680,00	3.970.680,00	3.084.303,16
REALIZADO	3.035.558,46	3.196.623,98	2.961.187,22

- CAUSAS DE INEXECUÇÕES- Contingenciamento dos recursos previstos
- MEDIDAS IMPLEMENTADAS- Priorização de ações
- OCORRÊNCIAS NA PROGRAMAÇÃO- A previsão orçamentária 2005 foi elaborada pelo MTE.
- OCORRÊNCIAS NA EXECUÇÃO: Remanejamento de Rubricas para atender Programas e Projetos prioritários.

## 3. GESTÃO FINANCEIRA

### Demonstrativo de execução de despesas exercicio 2005 Unidade Gestora 380043

Elemento de Despesa	2005
319001 – Pessoal Inativo Civil	2.346,75
319008 – Pessoal	15.153,81
319091 – Pessoal	8.754,70
319092 – Pessoal Exercício anterior	1.704,40
339014 – Diárias pessoal Civil	269.663,14
339030 – Material de Consumo	149.046,41
339033 – Passagens e locações	128.272,63
339039 – Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica	39.337,69
339093 – Restituições	231,18

### Demonstrativo de execução de despesas exercicio 2005 Unidade Gestora 380943

Elemento de Despesa	2005
335039 – CIEE	103.015,99
339014 – Diária Pessoal civil	71.686,74
339030 – Material de Consumo	153.232,33
339033 – Passagens e Locações de Transporte	58.852,35
339036 – Serviços de Terceiros Pessoa Física	129.827,76
339037 – Locação de Mão de obra	883.287,36
339039 – Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica	893.044,54
339092 – Exercícios Anteriores	32.798,35
339093 – Restituições	306,81
449052 – Material Permanente	20.624,28

#### 4. GESTÃO PATRIMONIAL

4.1- Adequação dos Perfis e Quantitativos - No exercício de 2005, não foi possível a aquisição de móveis para adequar ao quantitativo necessário, bem como, a padronização desejada, devido a contingenciamento orçamentário.

#### 4.2- ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

##### ▪ EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS DRT 2005

Especificação	Quantitativo	TIPO DE AQUISIÇÃO
Computadores	63	Transferência MTE/DF
Switch	02	Transferência MTE/DF
Projektor de Mídia	01	Aquisição c/ recursos da DRT/PA
Fac-Simile	04	Doação Receita Federal
GPS V	02	Acordo Judicial
Walk-Talk	04	Acordo Judicial
Impressora HP	02	Acordo Judicial
NoteBook	16	Acordo Judicial
Gerador de Energia	02	Acordo Judicial
Veículos	07	Acordo Judicial
Bomba Hidráulica	03	Aquisição c/ recursos da DRT/PA
Câmera Digital	04	Aquisição c/ recursos da DRT/PA
Nobreak 5 KVA	01	Aquisição c/ recursos da DRT/PA

## 5. GESTÃO DE PESSOAL

### Perfil do Quadro de Pessoal

<b>Especificação/Pessoal</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Auditores Fiscais do Trabalho</b>	122
<b>Outros Técnicos Nível superior</b>	08
<b>Nível médio</b>	97
<b>Comissionados</b>	05
<b>Terceirizados</b>	22
<b>Estagiários nível médio</b>	11
<b>Estagiários nível superior</b>	26
<b>Exercício descentralizado de carreira (Assist. jurídico)</b>	03
<b>Cedidos</b>	01
<b>TOTAL</b>	<b>295</b>

Os servidores em sua totalidade são regidos pelas normas constantes do Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis da União, os estagiários são disciplinados pela Lei n.º 6.494, de 07.12.1977 e Portaria/MP nº8, de 23 de janeiro de 2001 e os terceirizados regulados pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

#### 5.1 Gastos com remuneração/manutenção EXERCÍCIO DE 2005

ATIVOS E APOSENTADOS .....R\$- 33.022.799,11

PENSIONISTAS ..... R\$- 2.887.889,42

## 5.2 Ações de Valorização do servidor:

Nº de Ordem	TREINAMENTOS REALIZADOS	Nº Part	Carga/ Horária
01	GESPUBLICA 1 E 2	02	08
02	SEMINÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - CASTANHAL	15	12
03	CAPACITAÇÃO/ ATUALIZAÇÃO SOBRE A ROTINA PROCEDIMENTAL DE EMISSÃO DE CTPS (MANUAL)	29	80
04	TREINAMENTO SOBRE RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS - RAIS	06	16
05	SEMINÁRIO DE POLITICAS PUBLICAS - MARABÁ	15	12
06	SEMINARIO DE POLITICAS PUBLICAS - SANTARÉM	15	12
07	SEMINÁRIO “DESENV.E RELAÇÕES DE TRABALHO NO SÉCULO XXI NA AMAZÔNIA”	10	24
08	SIMPOSIO PARAENSE SOBRE SEGURANÇA E SAUDE DO TRABALHADOR EM CASTANHAL	10	16
09	PRIMEIRO ENCONTRO DO EMPRESARIADO DO PARÁ - PRIMEIRO EMPREGO	15	04
10	LANÇAMENTO DO “CONCURSO CASTRO ALVES” SOBRE TRABALHO ESCRAVO.	10	04
11	I FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO PARÁ	15	56
12	INAUGURAÇÃO DO CONSORCIO SOCIAL DO PARÁ	05	09
13	SEMINÁRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR EM BELÉM.	20	16
14	SEMINARIO SOBRE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL.	20	04

**5.3 Terceirização de Mão de Obra-** A DRT/PA conta em seu quadro com 22 terceirizados, assim lotados: 15 no SES, 01 SAT, 03 Gabinete e 03 Informática, das empresas PROBANK, POI, POLITEC e BRASIL SERVICE. Sendo que destes contratatos apenas o da BRASIL SERVICE, foi através da DRT/PA, os demais foram realizados via MTE.

#### 5.4 Ações Disciplinares - correcionais

##### - Processos de Sindicância Instaurados:

Nº do processo	objeto	Fase atual
46222.010520/2005-30	Apuração contida no Relatório de Acidente de trânsito feita feita pelo AFT Raimundo Barbosa da Silva	- Comissão a ser instalada
46222001627/2005-97	Apuração dos fatos referentes ao desaparecimento de uma máquina fotográfica digital RGP 4466, marca Sony, modelo FD MAVICA	Concluído, com sugestão da comissão para encaminhamento á policia federal para apuração da autoria e da materialidade do furto.
46222010285/2005-04	Apuração de irregularidades de atribuições e práticas de crime atribuído ao chefe da ATT-Conceição do Araguaia	Concluído
46222.002657/2005-11	Apuração da denúncia formulada pela Comissão Pastoral da Terra, constantes no Processo 46222.000509/2005-61	Concluído, com sugestão da Comissão para abertura de Processo Administrativo.

##### - Processo Administrativo Disciplinar- Sem ocorrência em 2005.

## 6. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

### 6.1 Custos/Gastos com contratações

#### Investimentos e Reformas

ANOS	2003		2004		2005	
	PREVISTO R\$	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
<b>INVESTIMENTOS E REFORMAS</b>						
Mobiliários, aparelhos, equipamentos e veículos	1.800.000,00	63.997,51	1.736.002,49	29.811,20	1.736.002,49	883.235,15
Reformas e Adaptações	342.000,00	61.386,53	10.163,00	10.163,00	240.000,00	55.149,01

#### Compras e Serviços

#### Licitações:

#### PREGÃO PRESENCIAL

PROCESSO	Nº PREGÃO/DATA	OBJETO	FORNECEDOR / CONTRATADO	VALOR (R\$)
46222-001044/2005-66	001 – (15/09/2005)	Prestação de serviços de vigilância	Falcon Vigilância e Seg. Ltda.	713.508,36
	02/2005	Cancelado		
46222001133/2005-11	03/2005	Contratação de empresa especializada em manutenção de elevadores.	Atlas	-
46.222.007474/2005-91	004- (16/11/2005)	Aquisição de material de expediente	CAF do Nascimento; Henrikus comercial ltda; N.J.S Ferreira Comércio-ME; Winner Indústria e Comércio de	11.054,62

		e	Informática LTDA.; Nacional Laser JET	
46.222.007259/2005-91	005/2005	Aquisição de unidade de disco, tipo rígido	Cellcom-Serviços e Comércio Ltda.	2.862,00

### INEXIGIBILIDADES

PROCESSO	Nº DA INEXIGIBILIDADE	FIRMA/RAZÃO SOCIAL	OBJETO
46222-007464/05-56	001	IMPRESS CAPTAÇÃO DE IMPRESSÕES DIGITAIS LTDA.	Aquisição de coletores de impressões digitais

### DISPENSAS

Nº DO PROCESSO	Nº DA DISPENSA	FIRMA / RAZÃO SOCIAL	OBJETO	VALOR R\$
46222-000856/2005-94	001/2005	Araújo Abreu Engenharia	Execução de Serviços no Sistema Elétrico da DRT/Sede	<b>450,00</b>
46222-001069/2005-60	002/2005	Norsergel Vigilância	Contrato Emergencial (2º) de Vigilância	<b>325.875,54</b>
46222-001415/2005-18	003/2005	INDEPE - Materiais e Serviços Ltda	Aquisição de cartuchos de tinta para impressora	<b>7.576,00</b>
46222-001794/2005-38	004/2005	Targo Engenharia Ltda	Remanejamento de Divisórias Internas - DRT/Sede	<b>5.697,00</b>
46222-002853/2005-95	005/2005	M. P. Macambira	Aquisição de água mineral / DRT-Sede	<b>3.300,00</b>
46222-003180/2005-91	006/2005	Imperador das Máquinas	Aquisição de compressores para central de ar	<b>6.705,47</b>
46222-003299/2005-63	007/2005	A . R . Santos e Cia Ltda	Execução de serviços no prédio da DRT/Sede	<b>14.580,36</b>
46222-000465/2004-	008/2005	João Ivan Bezerra de Almeida	1º Termo Aditivo ao Contrato de locação nº	<b>12.000,00</b>

99			02/2004/Itaituba	
46222-004144/2005-44	009/2005	K S B Bombas Hidráulicas S.A	Aquisição de 03 bombas hidráulicas	<b>6.395,30</b>
46222-002929/2005-82	010/2005	Computer Store	Aquisição de Projetor Multimídia	<b>6.249,00</b>
46222-005326/2005-32	011/2005	A S SERVIÇOS LTDA	Execução de serviços na central de refrigeração/extra contrato	<b>7.698,89</b>
46222-005327/2005-87	012/2005	A R SANTOS E CIA LTDA	Elaboração de projetos de engenharia	<b>7.700,00</b>
46222-006223/2005-90	013/2005	Construtora JESSA Ltda – EPP	Execução de serviços no prédio da Subdelegacia de Marabá	<b>12.494,92</b>
46222-002903/2005-34	014/2005	a) Bertin Ltda b) MSA do Brasil Equip. e Inst. de Segurança	Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI)	<b>1.251,20</b> <b>724,95</b> <b>Total :</b> <b>1.976,15</b>
46222-007334/2005-13	015/2005	J.M.E SANTO	AQUISIÇÃO DE CAFÉ E AÇUCAR	<b>3.510,00</b>
46222-007333/2005-79	016/2005	GRÁFICA GABRIELA	Aquisição de material gráfico	<b>6.035,00</b>
462220104220501'	019/2005	Equitron Sistemas	Aquisição de Nobreak de 5 KVA	<b>7.980,00</b>

**CONTRATOS FIRMADOS:**  
**CONTRATOS FIRMADOS:**

❖ **CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA:**

- 1) NORSERGEL SERVIÇOS GERIAS LTDA - Limpeza, Asseio e Conservação.  
 2) NORSERGEL VIGILÂNCIA E TRANSPORTES DE VALORES LTDA - Serviços de Vigilância.

NÚMERO DE ORDEM	NÚMERO DO CONTRATO	LOCADOR(A) / OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL	VALORES CONTRATUAIS VIGENTES	
				MENSAL	ANUAL
1	05/2004	<b>MULTISEL MULTISERVIÇOS GERIAS LTDA</b> Locação de mão-de-obra - Limpeza, Asseio e Conservação.	01/01/2006 a 31/12/2006	20.419,10	245.029,20
2	01/2005 <b>Contrato Encerrado</b>	<b>NORSERGEL VIGILÂNCIA E TRANSPORTES DE VALORES LTDA</b> Locação de mão-de-obra - Serviços de Vigilância.	Até 31/08/2005	54.312,59	-----
			<b>CONTRATO ENCERRADO</b>		
2	02/2005	<b>FALCON VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA</b> Locação de mão-de-obra - Serviços de Vigilância.	01/09/2005 a 31/08/06	59.459,03	713.508,36

❖ **CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO:**

NÚMERO DE ORDEM	NÚMERO DO CONTRATO	LOCADOR(A) / OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL	VALORES CONTRATUAIS VIGENTES	
				MENSAL	ANUAL
1	03/2005	<b>ELEVADORES ATLAS SCHINDLER S.A.</b> Manutenção de Elevador	01/01/06 a 31/12/06	560,00	6.720,00
2	03/2002	<b>COMPUTER STORE</b> Serviços de reprografia e encadernação	09/09/05 a 08/09/06	4.757,99	21.095,88
				Valores estimados. Pagamentos conforme serviços utilizados pela DRT/PA.	
3	12/2002	<b>SIEMENS LTDA</b> Contrato de Manutenção da Central Telefônica	16/12/05 a 15/12/06	810,00	9.720,00
4	04/2004	<b>SUSPENCAR COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA</b> Manutenção preventiva e corretiva dos veículos da DRT.	17/12/05 a 14/06/06	6.334,00	76.000,00
				Valores estimados. Pagamentos conforme serviços utilizados pela DRT/PA.	
5	04/2003	<b>ARAÚJO ABREU ENGENHARIA NORTE LTDA</b> Manutenção do sistema de refrigeração do sistema de refrigeração do Ed. Sede e aparelhos de ar condicionado.	06/10/05 a 05/10/06	955,25	11.463,00
6	01/2004	<b>E. S. MELO FARIAS - ME:</b> Locação de 10 (dez) vagas de garagem para o abrigo de veículos oficiais integrantes da frota da DRT/PA.	01/08/05 a 31/07/06	2.113,50	25.362,00

❖ **CONTRATO DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS:**

NÚMERO DE ORDEM	NÚMERO DO CONTRATO	LOCADOR(A) / OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL	VALORES CONTRATUAIS VIGENTES	
				MENSAL	ANUAL
1	09/2002	<b>ITIQUIRA TURISMO LTDA</b> Fornecimento de Passagens Aéreas, Terrestres e Fluviais.	31/10/05 a 30/10/06	19.227,06	230.724,77
		<b>ALTERAÇÕES CONTRATUAIS:</b>			
		<b>CONTRATO ORIGINAL:</b> vigência inicial de 01/11/2002 a 30/10/2003. Valor mensal inicial do contrato = R\$ 19.227,06 - valor estimado. Os pagamentos são efetuados conforme o fornecimento de passagens à DRT/PA, mediante prévia autorização do órgão, observando-se o uso controlado e preços promocionais.			
		<b>1º TERMO ADITIVO:</b> prorrogação de vigência contratual - 01/11/2003 a 30/10/2004. Mantido o mesmo valor estimado.			
		<b>2º TERMO ADITIVO:</b> prorrogação de vigência contratual - 31/10/2004 a 30/10/2005. Mantido o mesmo valor estimado.			
		<b>3º TERMO ADITIVO:</b> prorrogação de vigência contratual - 31/10/2005 a 30/10/2006. Mantido o mesmo valor estimado.			Valores estimados. Pagamentos conforme serviços utilizados pela DRT/PA.

❖ **CONTRATO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS:**

NÚMERO DE ORDEM	NÚMERO DO CONTRATO	LOCADOR(A) / OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL	VALORES CONTRATUAIS VIGENTES	
				MENSAL	ANUAL
1	02/2003	<b>TICKET SERVIÇOS LTDA</b> Fornecimento de combustíveis. <b>ALTERAÇÕES CONTRATUAIS:</b> <b>CONTRATO ORIGINAL:</b> vigência inicial de 15/09/2003 a 14/09/2004. Valor anual inicial do contrato = R\$ 55.125,00 - valor global estimado. Os pagamentos são efetuados conforme o consumo da DRT/PA, mediante liberação de quotas previamente autorização pelo órgão, observando-se o uso controlado. Contrato novo. Sem modificações até a presente data.	15/09/05 a 14/09/06	---	55.125,00
		<b>1º TERMO ADITIVO:</b> Alteração contratual para incluir, dentre os serviços já contratados, o Módulo Controle de Frotas para Gestão de Abastecimento para controle da frota de veículos da DRT/PA, disponibilizando manutenção leve com troca de óleo, lavagens e troca de filtro.		Valores estimados. Pagamentos conforme consumo de combustíveis da frota da DRT/PA.	
		<b>2º TERMO ADITIVO:</b> prorrogação de vigência contratual - 15/09/2004 a 14/09/2005. Mantida a mesma taxa de administração acordada com a empresa.			
		<b>3º TERMO ADITIVO:</b> prorrogação de vigência contratual - 15/09/2005 a 14/09/2006. Mantida a mesma taxa de administração acordada com a empresa.			

❖ **CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA:**

NÚMERO DE ORDEM	NÚMERO DO CONTRATO	LOCADOR(A) / OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL	VALORES CONTRATUAIS VIGENTES	
				MENSAL	ANUAL
1	03/2003	<p><b>BRASIL SERVICE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS</b> Contratação de motorista profissional para atender ao Gabinete da Delegada.</p> <p><b>ALTERAÇÕES CONTRATUAIS:</b> <b>CONTRATO ORIGINAL:</b> vigência inicial de 01/09/2003 a 31/08/2004. Valor mensal inicial do contrato = R\$ 1.045,00. Contrato novo. Sem modificações até a presente data.</p> <p><b>1º TERMO ADITIVO:</b> prorrogação de vigência contratual - 01/09/2004 a 31/08/2005. Novo valor mensal repactuado para R\$ 1.189,79.</p> <p><b>2º TERMO ADITIVO:</b> prorrogação de vigência contratual - 01/09/2005 a 31/08/2006. Novo valor mensal repactuado para R\$ 1.263,81.</p>	01/09/05 a 31/08/06	1.263,81	15.165,72

❖ **CONTRATO DE PUBLICIDADE LEGAL:**

NÚMERO DE ORDEM	NÚMERO DO CONTRATO	LOCADOR(A) / OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL	VALORES CONTRATUAIS VIGENTES	
				MENSAL	ANUAL
1	01/2003	<p><b>RADIOBRÁS - EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO S. A.</b> Contrato de publicidade legal da DRT/PA.</p> <p><b>ALTERAÇÕES CONTRATUAIS:</b> <b>CONTRATO ORIGINAL:</b> vigência inicial de 01/08/2003 a 31/07/2004. Valor anual inicial do contrato = R\$ 6.500,00 - valor global estimado. Os pagamentos serão efetuados conforme utilização de serviços de publicidade legal por parte da DRT/PA. Contrato novo. Sem modificações até a presente data.</p> <p><b>OBSERVAÇÃO:</b> - O contrato foi firmado com objetivo de publicação de editais de licitação e outras necessidades da DRT. Durante o exercício de 2003 não houve necessidade de utilização dos serviços de publicidade, portanto não houve despesa com o contrato.</p> <p><b>1º TERMO ADITIVO:</b> prorrogação de vigência contratual - 01/08/2004 a 31/07/2005.</p> <p><b>2º TERMO ADITIVO:</b> prorrogação de vigência contratual - 01/08/2005 a 31/07/2006.</p>	01/08/05 a 31/07/06	---	6.500,00
				Valores estimados. Pagamentos conforme serviços utilizados pela DRT/PA.	

❖ **CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS:**

NÚMERO DE ORDEM	NÚMERO DO CONTRATO	LOCADOR(A) / OBJETO	VIGÊNCIA ATUAL	VALORES CONTRATUAIS VIGENTES	
				MENSAL	ANUAL
1	10/2001	<b>AFONSO RODRIGUES DE MATOS</b> Contrato de Locação do imóvel da AAT em Altamira.	01/12/05 a 30/11/06	1.076,63	12.919,56
2	02/2002	<b>ALBERTO BATISTA DE OLIVEIRA</b> Contrato de Locação do imóvel da Subdelegacia em Santarém.	01/01/06 a 31/12/06	2.592,87	31.114,44
3	04/2002	<b>HAROLDO ALVES MESQUITA</b> Contrato de Locação do imóvel da AAT em Ananindeua.	01/09/05 a 31/08/06	1.100,00	13.200,00
4	05/2002	<b>MARIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA MOTTA</b> Contrato de Locação do imóvel da AAT em Castanhal.	01/01/06 a 31/12/06	1.581,30	18.975,60
5	06/2002	<b>JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS FILHO</b> Contrato de Locação do imóvel da AAT em Paragominas.	01/01/06 a 31/12/06	1.001,49	12.017,88
6	07/2002	<b>ANTÔNIO OTÁVIO MOREIRA NETO</b> Contrato de Locação do imóvel da AAT em Capanema.	01/01/06 a 31/12/06	600,00	7.200,00
7	02/2004	<b>JOÃO IVAN BEZERRA DE ALMEIDA</b> Contrato de Locação do imóvel da AAT em Itaituba.	01/09/2005 a 31/08/2006	1.000,00	12.000,00
8	11/2002	<b>ANTÔNIO WILSON DE OLIVEIRA</b> Contrato de Locação do imóvel da AAT em Redenção.	01/12/05 a 30/11/06	1.003,05	12.036,60
9	13/2002	<b>MARTA LOPES DE SOUZA</b> Contrato de Locação do imóvel da AAT em Tucuruí.	20/12/05 a 19/12/06	719,75	8.637,00

## Relatório de Gestão 2005 – DRT/PA

Número do Contrato	CONTRATO / EMPRESA	CRONOGRAMA DE ACOMANHAMENTO DA VIGÊNCIA CONTRATUAL														
		EXERCÍCIO FINANCEIRO 2006														
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez			
4/2004	Suspencar						14									
1/2004	Estacionamento (E. S. Melo Farias)							31								
1/2003	Radiobras							31								
2/2005	Falcon Vigilância e Segurança								31							
3/2003	Brasil Service								31							
4/2002	Locação Ananindeua								31							
2/2004	Locação Itaituba								31							
3/2002	Computer Store									8						
2/2003	Ticket Serviços									14						
4/2003	Araújo Abreu										5					
9/2002	Itiquira Turismo										30					
10/2001	Locação Altamira												30			
11/2002	Locação Redenção												30			
12/2002	Siemens Ltda															15
13/2002	Locação Tucuruí															19
5/2004	Multisel Multiserviços Gerais															31
3/2005	Elevadores Atlas Shindler															31
5/2002	Locação Castanhal															31
6/2002	Locação Paragominas															31
7/2002	Locação Capanema															31
2/2002	Locação Santarém															31

Legenda:



= Mês e data de vencimento do contrato.

## Relatório de Gestão 2005 – DRT/PA

---

### 6.2 Custos Gastos com convênios e parcerias

- Não houveram custos diretos com convênios e parcerias

### 6.3 Gestão dos Estoques

- Sob o gerenciamento do SETOR DE SERVIÇOS GERAIS os estoque de materiais de consumo foi mantido a níveis mínimos, tendo em vista a escassez de recursos para a aquisição.

### 7. Processos de Controle: .

- Não houveram diligências do TCU durante o exercício 2005.

## 8. CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

A reforma do setor público impõe desafios que envolvem difíceis temas e tarefas, como a motivação dos profissionais que atuam na administração pública; a melhoria e inovação continuada de seus serviços e produtos; a incorporação de altos valores éticos para a gestão pública; a maximização na utilização dos recursos; a incorporação de novas tecnologias de informação; a flexibilização das estruturas e o foco no atendimento ao cidadão.

Esses desafios também são dirigidos às áreas de recursos humanos da administração pública, na medida em que lidam com as forças que movem e dinamizam as organizações, desenvolvendo atividades que envolvem a motivação, controle, dimensionamento, remuneração, desenvolvimento de carreira e capacitação de pessoal, em estrita ligação com os objetivos estratégicos da instituição.

Consciente de seu papel esta Delegacia Regional do Trabalho não tem medido esforços no sentido de contribuir de forma eficaz na implementação de estratégias formuladas pelo MTE, nossas prioridades estratégicas, compatibilizando-as com os recursos orçamentários disponíveis. Foram elaborados e implementados diversos programas e projetos, que nortearam nossas atividades no exercício 2005. Desse modo, destacamos a ampliação do caráter social da atuação da DRT/PA, a ampla mobilização da sociedade em torno dos Programas prioritários de governo, como a erradicação do trabalho escravo e infantil.

Os resultados demonstram o alcance da maioria das metas traçadas no Planejamento Estratégico. No entanto, faz-se necessário refletir sobre alguns fatores que inviabilizaram um resultado ainda melhor, como:

- Contingenciamento de recursos para a manutenção administrativa;
- Dificuldade de implementação de um programa de capacitação dos servidores da DRT/PA, em virtude da centralização orçamentária no Ministério para essa finalidade;
- Quadro de pessoal não adequado para o desenvolvimento de nossas atividades, principalmente, em relação ao funcionamento de Agências e Subdelegacias.

**A lista acima não pretende esgotar todos os problemas e obstáculos que interferem nas ações desta DRT/PA, mas fornecer um referencial básico, para darmos início a um processo de análise das dificuldades que assolam a execução de nossas atividades, visando promover a discussão e busca de alternativas para a solução desses problemas, rumo a prestação de serviços a nível de excelência, combinado com a valorização do servidor.**

**Jorge Lopes de Farias**  
**Delegado Regional do Trabalho no Pará**